



_____	_____
_____	_____
_____	_____

ACTA N.º 10/2007

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 16 / 05 / 2007

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 19,00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 10 / 05 / 2007

CAIXA	880,62 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	1.208.023,68 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	444.181,52 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	13.253,75 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050	7.858,82 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650	4.971,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450	6.785,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	23.356,44 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	1.937,57 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	16.098,08 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	74.633,03 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	225.902,94 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	195.104,55 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	116.148,87 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	2.208.902,01 €
DOCUMENTOS.....	1.881,06 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	2.132.134,20 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	76.767,81 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara;-----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta;-----
- 5) Dinamização da rede de GADE's do Distrito de Évora / Contrapartida nacional dos 8 municípios interessados; -----
- 6) Proposta de transferência de verba para a Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Aguiar (5.º convívio piscatório); -----
- 7) Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso; -----
- 8) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 9) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
- 10) Proposta de transferência de verba para as entidades participantes nas comemorações do 25 de Abril e na VII edição da Romaria a Cavalos; -----
- 11) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo (encontro de grupos corais no dia 19 de Maio); -----
- 12) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Cantares de Alcáçovas (encontro de grupos corais no dia 20 de Maio); -----
- 13) Ratificação da 8.ª alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto um) **Aprovação da acta da reunião anterior** – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número nove relativa à reunião ordinária realizada no dia dois de Maio corrente. -----

Ponto dois) **Informação sobre a actividade da Câmara** – O senhor Presidente informou que no dia 3 de Maio, a convite do senhor Director do Centro de Saúde de Viana, participou numa reunião na qual estiveram também representadas as três Juntas de Freguesia do concelho, as duas Misericórdias, a GNR de Viana e de Alcáçovas, os Bombeiros e os Agrupamentos de Escolas (EBI de Alcáçovas e EB2,3/S de Viana). A informação que foi transmitida foi como que uma ratificação de medidas já em vigor desde o dia 1 de Maio, relacionadas com o novo modelo de



funcionamento do Centro de Saúde. Na referida reunião foi entregue um folheto informativo contendo os horários das consultas, os procedimentos para as marcar, o nome dos médicos que prestam serviço em cada horário referido e outros dados considerados relevantes para serem conhecidos pela população. Através de uma verificação rápida dos horários a praticar pelos médicos, facilmente se concluiu não serem suficientes para abarcar todo o tempo em que o Centro de Saúde está a funcionar. Disse o senhor Presidente ter de imediato chamado a atenção para esse facto tendo-lhe o senhor Director do Centro de Saúde respondido que iriam ainda ser feitos alguns ajustes à informação constante do folheto e só depois o mesmo seria divulgado à população. Efectivamente veio-se a constatar que foram diminutas as alterações efectuadas e que basicamente a informação que foi mostrada no dia 3 de Maio foi a que no essencial veio a ser distribuída à população. Disse o senhor Presidente que logo na reunião manifestou o seu desagrado pelo nítido prejuízo para a população decorrente da implementação deste novo modelo. Também os Bombeiros manifestaram esse descontentamento tendo o senhor Comandante perguntado o que deverá fazer quando for chamado a intervir numa situação de urgência. Foi-lhe dito que previamente deverá coordenar a acção com o CODU e entrar depois no terreno, tal como vinha acontecendo até aqui. Também a EB2,3/S perguntou quais os procedimentos adequados em caso de qualquer acidente com os alunos. No geral todas as entidades presentes questionaram o senhor Director do Centro de Saúde no sentido da obtenção de esclarecimentos para casos práticos. O senhor Presidente sublinhou que o modelo agora em vigor nada tem que ver com aquilo que foi transmitido em reuniões anteriores: Numa primeira reunião foi dito que o SAP se manteria embora só num dos períodos do dia, concretamente das 14 às 20 horas. Numa outra reunião com o Dr. Martinho Vieira, Coordenador da Sub-Região de Saúde de Évora, foi transmitido que pouco importava a denominação dada ao serviço prestado, que deixaria de ser SAP mas que iria manter o mesmo nível de prestação à população. Infelizmente, na prática, nada disto se veio a verificar. -----

- O senhor Presidente referiu-se ao encontro de grupos corais promovido no dia 5 de Maio, em Alcáçovas, pelo Grupo Coral Feminino Paz e Unidade e no qual esteve presente o senhor Vereador Fadista. -----

- Informou também o senhor Presidente ter participado em representação da Associação de Municípios do Distrito de Évora, numa reunião intercalar com a equipa do Prot Alentejo. Foi previamente solicitado à Associação de Municípios que informasse qual a escala urbana que considerava adequada para integrar o referido Plano bem como qual o tipo de especialização dos



diversos Municípios. Quanto à primeira questão colocada foi respondido que enquanto não existir Regionalização, o nível e planeamento deve ser à escala municipal. Cada Câmara deverá poder discutir o que considere melhor para si sem ser obrigada a juntar-se com outros Municípios. Ficou a ideia de que a resposta que foi dada pela Associação de Municípios não coincidiu exactamente com as expectativas da equipa do Prot, visivelmente apostada numa lógica supramunicipal. Quanto à especialização, a resposta não foi difícil, tendo cada Município previamente indicado à Associação quais os produtos que considerou relevantes no seu caso concreto. -----

- O senhor Presidente referiu também que o projecto “Rota do Fresco”, iniciado a partir de Alvito, estendeu-se depois à Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL). Dada a importância e a dinâmica que este projecto tem vindo a assumir, tem vindo a ser sugerida a constituição de uma Associação, concretamente a Associação Terras do Fresco, que englobará além dos cinco Municípios que compõem a AMCAL, também outros parceiros. O objectivo da Associação em causa será trabalhar na óptica do Património. Disse o senhor Presidente que tenciona submeter este assunto a discussão na próxima reunião do Conselho Directivo da AMCAL. Em sua opinião, a constituição desta Associação representará um grande passo em frente que se traduzirá numa mais valia nas áreas cultural e patrimonial dos Municípios. Disse o senhor Presidente que a Rota do Fresco e outros projectos constituídos no âmbito da AMCAL são bons exemplos das vantagens que decorrem do facto dos Municípios se associarem livremente em torno de objectivos comuns. Quando, por via legislativa, há uma obrigatoriedade de associação, dificilmente há grandes resultados. -----

- Relativamente à vigília que ontem decorreu junto ao Centro de Saúde desta vila, disse o senhor Presidente que na passada semana foi abordado por um conjunto de pessoas que o convidaram a participar numa reunião que decorreu na Junta de Freguesia de Viana. Nessa reunião foi pedida a colaboração logística da Câmara para a tiragem de algumas fotocópias de um folheto e de um abaixo-assinado a distribuir à população acerca do descontentamento gerado pelo encerramento de serviços públicos e muito com concretamente pelas recentes medidas de alteração no sistema de funcionamento do Centro de Saúde local. Disse o senhor Presidente ter manifestado desde logo a total solidariedade para com este Movimento atenta a matéria em causa. A primeira medida preconizada foi então a vigília que ontem decorreu entre as 18 e as 20 horas. Disse o senhor Presidente ter ficado surpreendido com a quantidade de pessoas que se juntaram nesta causa, verificando-se em grande número, gente de todos os quadrantes políticos. Disse o senhor Presidente que é de louvar a iniciativa de um conjunto de pessoas cuja única motivação é



conseguir que sejam repostos o horário e o modo de funcionamento que vigoraram para o SAP até 1 de Maio corrente. Referiu o senhor Presidente que por mais que os responsáveis da ARS e dos Serviços Locais nos digam que o sistema assim é melhor, tal não é verdade e a prática revela exactamente o contrário. Enquanto que no sistema anterior ninguém deixava de ser atendido entre as 8 e as 20 horas, agora, no sistema das consultas abertas, há inúmeras queixas de pessoas que diariamente se deslocam ao Centro de Saúde e não conseguem obter uma senha par serem consultadas no próprio dia. -----

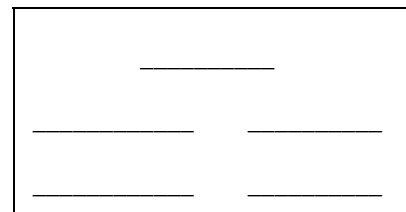
- Informou o senhor Presidente que o Movimento recentemente criado tem outra reunião agendada para amanhã. No tocante à participação da Câmara neste processo, disse o senhor Presidente que pretende ver esclarecida qual deve ser a atitude a tomar, nomeadamente se deve o Presidente da Câmara continuar envolvido neste Movimento e se se mostrar necessário, se deverá ser dispendida alguma verba com eventuais acções que venham a ser tomadas, designadamente execução de faixas a colocar em sítios de grande visibilidade e transporte municipal para eventuais deslocações a reuniões com responsáveis sobre esta matéria. Disse o senhor Presidente que é para si importante clarificar desde já estas questões que nortearão o seu comportamento daqui para a frente num processo que não vai parar tão cedo. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva disse ter ficado impressionado com o número de participantes na vigília sendo isto, em sua opinião, uma excelente prova de cidadania da população deste concelho, principalmente tratando-se de uma matéria tão sensível como é a Saúde. -----

- Relativamente ao envolvimento da Câmara neste Movimento de contestação, disse este Vereador que obviamente a sua opinião é no sentido da participação activa. Tendo ele próprio atribuições na área da Saúde, desde logo se disponibilizou para se envolver directamente nas acções que o Movimento entender levar a cabo. -----

- Referiu ainda o senhor Vereador Costa da Silva que estando o Movimento relacionado com o inconformismo relativamente à perda de serviços públicos, também a previsível extinção do posto da GNR de Alcáçovas deverá ser alvo de uma qualquer acção de contestação. -----

- Relativamente a esta matéria, o senhor Vereador Rui Gusmão referiu aquilo que em reuniões anteriores já tinha afirmado, ou seja, que estará sempre contra aquilo que se traduzir em perda de serviços para o concelho. Disse este Vereador que ao dirigir-se ontem para a vigília junto ao Centro de Saúde, soube da presença do senhor Coordenador da Sub-Região de Saúde de Évora tendo pedido para falar com ele. Efectivamente falou e ele transmitiu-lhe que por razões internas de funcionamento dos serviços, nem tudo estava a acontecer conforme fora previsto. Tal sucedia



não pela falta de médicos, uma vez que existem seis para o concelho de Viana, mas sim por problemas de funcionamento do Centro de Saúde. Este responsável confirmou-lhe que no dia 1 de Julho será inaugurada a parte das consultas do novo Centro de Saúde, ficando também concluídas uma unidade de fisioterapia e uma unidade de cuidados intermédios. -----

- Relativamente às despesas que eventualmente a Câmara venha a ter com acções do Movimento recentemente criado, disse o senhor Vereador Rui Gusmão nada ter a opor desde que as mesmas se contenham nas normas constantes dos Regulamentos Municipais, designadamente quanto à cedência de viaturas. -----

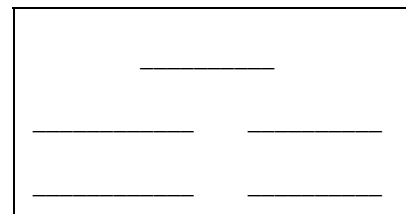
- O senhor Vereador João Penetra referiu que sendo a Câmara representante dos cidadãos deste Município, cabe-lhe por isso defender os seus interesses. Sendo esta situação de primordial importância uma vez que se trata do direito básico da Saúde, então a Câmara deverá estar na linha da frente a apoiar quaisquer iniciativas que tenham por objectivo não deixar perder serviços essenciais de apoio à população. Relativamente à denominação do sistema, se é SAP ou se são consultas abertas, isso pouca importância tem pois aquilo que realmente é relevante é garantir que os utentes que se dirigem ao Centro de Saúde sejam atendidos. O que não é lógico e subverte as mais elementares regras de bom senso e de respeito é que as pessoas se desloquem para o Centro de Saúde às 10 ou 11 horas da manhã e até às 8 horas da noite não sejam consultadas tendo por vezes que se deslocar a essa hora para Évora pelos seus próprios meios. Esta situação revela uma enorme falta de respeito pela população pelo que a Câmara deverá ter aqui uma acção de solidariedade no sentido de inverter a situação recentemente criada. -----

- O senhor Vereador João Penetra referiu ainda que idêntico raciocínio se aplica à previsível extinção do Posto da GNR de Alcáçovas merecendo também este assunto o acompanhamento sistemático da Câmara por forma a colaborar nas iniciativas que vierem a ser tomadas. -----

- Relativamente à recente mudança no sistema de funcionamento do Centro de Saúde, o senhor Vereador Fadista exemplificou com o caso de um funcionário da Câmara que aí se deslocou, com a tensão arterial bastante alterada, não tendo obtido qualquer resposta objectiva mas tão só a sugestão de que, sendo de Alcáçovas, lá se deslocasse pois talvez o seu médico de família o consultasse. Evidentemente que necessitando a pessoa de ser imediatamente consultada, decidiu, por si, a deslocação para o hospital de Évora. Quanto ao funcionamento dos serviços de saúde em Aguiar, disse também o senhor Vereador Fadista que se registam frequentemente desajustes nos dias previamente agendados para as consultas. -----



- O senhor Vereador Costa da Silva sublinhou que a área da saúde é de todas a mais sensível pelo que integrando o órgão executivo um Vereador eleito pelo Partido Socialista, seria muito bom que da sua parte houvesse um sinal objectivo junto do partido que está no Poder, em defesa do concelho de Viana. -----
- O senhor Vereador Rui Gusmão disse que na conversa com o senhor Coordenador da Sub-Região de Saúde de Évora, Dr. Martinho, presente na vigília ontem realizada, apercebeu-se da sua disponibilidade para falar com os representantes do Movimento. Verificou contudo que ninguém quis falar pelo que neste aspecto não foi demonstrada falta de diálogo por parte dos responsáveis da ARS, antes pelo contrário. Disse ainda o senhor Vereador Rui Gusmão que em Novembro de 2003, aquando da mudança de horário de funcionamento do SAP, a Câmara nada contestou pois procurou nas actas das reuniões relativas a esse período e nada encontrou em relação ao assunto.
- O senhor Vereador Costa da Silva referiu que nessa ocasião houve um compromisso no sentido da construção do novo Centro de Saúde pois embora o edifício esteja a ser construído no mandato do Governo Socialista, o processo já estava todo aprovado pelo Por Alentejo, ou seja, o actual Governo está a executar uma medida do Governo anterior, situação normal em democracia. -----
- O senhor Presidente da Câmara, a este propósito, referiu que tão culpado é o Governo do PSD como o Governo do PS pelo atraso de doze anos na construção do novo Centro de Saúde. -----
- O senhor Vereador Costa da Silva sublinhou que a engenharia financeira do projecto foi montada pelo Governo do PSD embora a homologação tenha sido feita já no tempo do Governo PS. -----
- O senhor Presidente, relativamente ao que disse o senhor Vereador Rui Gusmão acerca da não contestação da Câmara relativamente à alteração do horário do SAP em 2003, esclareceu: Disse que nessa altura, cerca de três semanas antes da implementação do novo horário de funcionamento do SAP foi abordado pela senhora Directora do Centro de Saúde tendo sido ponderadas as eventuais alterações para a população, decorrentes do novo horário. Essa análise não foi conclusiva embora a senhora Directora do Centro de Saúde tivesse dito que com o novo horário haveria um benefício claro para a população porque em vez de dispor do SAP entre as oito da noite e as oito da manhã, passaria a usufruir do serviço entre as oito da manhã e as oito da noite, período em que previsivelmente mais gente se dirigiria ao Centro de Saúde. Com receio de que houvesse perda de qualidade dos serviços para a população, foi nessa altura transmitido à senhora Directora do Centro de Saúde que a Câmara iria, durante um mês, verificar na prática a implementação da alteração e findo esse período ou concordaria com ela ou protestaria. De facto,



neste período pudemos desde logo observar que com o horário diurno do SAP, o número de consultas efectuadas quase triplicou. Nesta sequência, a Câmara transmitiu à senhora Directora do Centro de Saúde a sua satisfação pela implementação desta medida, sendo certo que a população ficou muito melhor servida. Relativamente ao número de médicos neste concelho e que o senhor Vereador Rui Gusmão disse serem seis, o senhor Presidente referiu que na realidade são quatro porque dois não o são a tempo inteiro dado exercerem actividades noutros locais. -----

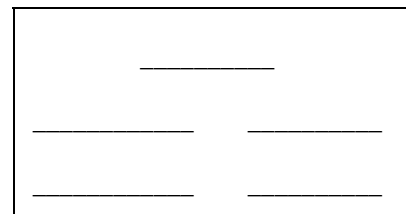
- O senhor Vereador Costa da Silva, dirigindo-se de novo ao senhor Vereador Rui Gusmão, eleito pelo PS, perguntou-lhe directamente se não irá fazer nada pela população deste concelho atendendo a que seria importante a sua participação activa nesta matéria. O senhor Vereador Rui Gusmão disse que a estrutura local do PS tenciona pedir algumas reuniões aos responsáveis por este assunto, designadamente ao senhor Director do Centro de Saúde e ao senhor Coordenador da Sub-Região de Saúde de Évora, a fim de lhes transmitir as deficiências do sistema e de pedir esclarecimentos. -----

- O senhor Presidente, a título de conclusão, disse registar que a Câmara está solidária para com as acções que o Movimento venha a empreender bem como para assumir algumas despesas que se mostrem necessárias para dar a maior visibilidade possível à contestação da população. Referiu ainda o senhor Presidente que informará de imediato os representantes do Movimento sobre a disponibilidade de participação activa do senhor Vereador Costa da Silva nas acções que vierem a ser levadas a cabo. -----

- O senhor Vereador Manuel Fadista chamou ainda a atenção para o horário desadequado das consultas médicas em Aguiar, às terças e quintas-feiras, das 18 às 22 horas. Efectivamente para uma população idosa, este horário, principalmente de Inverno é completamente desajustado. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva colocou ainda questões relacionadas com outras matérias, designadamente:

- Sobre o facto da Câmara ter interrompido o transporte das crianças da Oficina da Criança para as aulas de natação na Aminata em Évora;
- Sobre a solicitação feita aos pais no sentido de disponibilizarem as cadeiras de transporte dos seus filhos quando os mesmos forem transportados em visitas de estudo nos autocarros municipais;
- Sobre a mudança do mercado para o parque junto à Zona Industrial;
- Sobre o ponto da situação da aplicação do SIADAP na Câmara Municipal;



- Sobre o Prot Alentejo, clarificar se foram os Municípios, via Associação de Municípios do Distrito de Évora, que sugeriram que a intervenção do Plano fosse a nível meramente municipal.
- O senhor Presidente da Câmara, relativamente à suspensão do transporte das crianças da Oficina da Criança para a Piscina, esclareceu que em virtude da entrada em vigor da nova legislação sobre transporte de crianças, dois dos autocarros municipais ficaram desde logo incapacitados para esse efeito e os outros dois tiveram que ser adaptados procedendo-se à colocação de cintos de segurança e demais exigências legais. Assim, não houve outra alternativa senão suspender o transporte que vinha sendo assegurado. O senhor Vereador Costa da Silva perguntou se a Câmara não poderia ter alugado um autocarro uma vez que havia um compromisso de garantir o transporte. O senhor Presidente disse que havendo outras deslocações agendadas que tiveram que ser desmarcadas e atentos os custos inerentes ao aluguer do transporte, pareceu-lhe desajustado optar por essa via. O senhor Presidente referiu ainda que a ausência das crianças às aulas de natação durante um período mais longo ficou a dever-se principalmente a motivo de doença da Educadora, seguido da situação dos autocarros. -----
- Quanto à solicitação feita aos pais para que disponibilizassem as próprias cadeiras das crianças, o senhor Presidente disse que a não ser assim teria a Câmara que ter um Stock desse equipamento, compatível com as idades das crianças transportadas. Pareceu pois mais razoável e mais exequível que cada criança, tendo a sua própria cadeira que utiliza quando transportada no veículo dos pais, a leve para utilizar quando é transportada num autocarro municipal. -----
- A este propósito, o senhor Vereador Costa da Silva disse que não lhe parece que esta situação faça muito sentido pois a cedência do autocarro municipal não deverá ser uma cedência condicionada. Admitindo que possa estar enganado, disse este Vereador ter a convicção de que esta situação será difícil de pôr em prática. O senhor Presidente disse que havendo saídas marcadas até ao final do ano lectivo, haverá ainda a oportunidade de averiguar a exequibilidade desta decisão. -----
- Relativamente à transferência do mercado quinzenal do Largo de S. Luis para o parque de Mercados, o senhor Presidente referiu que enquanto os sanitários não estiverem construídos tal não é possível. O processo da respectiva empreitada está concluído havendo agora condições para se proceder à abertura do concurso. -----
- Quanto ao SIADAP, o senhor Presidente esclareceu que no ano passado não houve condições para a sua aplicação atenta a data de publicação do diploma respectivo. Quanto a este ano, os



serviços estão a trabalhar no sentido de, apesar de estarmos no mês de Maio, se fixem os objectivos até ao final do corrente ano cumprindo a tramitação legal sobre esta matéria. -----

- Relativamente à reunião com os responsáveis pelo Prot Alentejo, o senhor Presidente disse que aquilo que a Associação de Municípios, em nome dos Municípios associados transmitiu, foi que o nível de decisão deveria sempre caber a cada um, ou seja, que o nível de planeamento deveria ser municipal. Esta foi a posição mais consensual embora existam municípios dentro da Associação que discordam dela. -----

Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística* – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente da Câmara, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) *Aprovação da acta em minuta* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) *Dinamização da Rede de GADE's do Distrito de Évora / Contrapartida nacional dos 8 Municípios interessados* – A Câmara deliberou por unanimidade assumir o pagamento da contrapartida nacional, no montante de 5.295,55 € relativa ao projecto “Dinamização da Rede de GADE's do Distrito de Évora”. -----

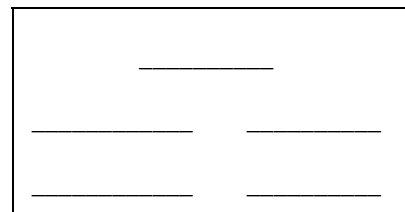
Ponto seis) *Proposta de transferência de verba para a Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Aguiar (5.º Convívio Piscatório)* – Sem a presença do senhor Vereador Fadista por ter declarado o seu impedimento, foi deliberado com quatro votos favoráveis transferir para a Associação Desportiva de Caçadores e Pescadores de Aguiar a importância de 250,00 € como participação nas despesas do 5.º convívio piscatório. -----

Ponto sete) *Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso* – A Câmara deliberou por unanimidade e com base numa informação da Divisão de Acção Sócio-Educativa, atribuir os seguintes cartões sociais do reformado, pensionista e idoso:

- Maria de Aires Patão Pão Mole Fusco, de Viana do Alentejo;
- Lequecildo Francisco Fusco, de Viana do Alentejo.

Ponto oito) *Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais:

- Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo – 413,00 €



- Casa do Benfica em Viana do Alentejo:

- * Ballet – 709,00 €
- * Sevilhanas – 436,00 €

Ponto nove) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Aeroclube de Ultraligeiros do Alentejo a importância de 576,00 € no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas (Transporte). -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para as entidades participantes nas comemorações do 25 de Abril e na VII Edição da Romaria a Cavalo – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas para as entidades participantes nas comemorações do 25 de Abril e na sétima edição da Romaria a Cavalo:

- Casa do Benfica em Viana do Alentejo (Secção de Dança) – 250,00 €
- Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo – 250,00 €
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (Grupo Coral Paz e Unidade) – 250,00 €
- Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo – 250,00 €
- Sociedade União Alcaçovense (Banda Filarmónica) – 250,00 €
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo (Secção Columbófila e Fanfarra) – 500,00 €
- Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo – 250,00 €
- Grupo Coral Cantares de Alcáçovas – 250,00 €
- Grupo Coral “Os Trabalhadores de Alcáçovas” – 250,00 €
- Grupo de Música Popular Flores do Campo – 250,00 €

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo (encontro de grupos corais no dia 19 de Maio) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo a importância de 500,00 € como participação nas despesas do encontro de grupos corais a realizar no dia 19 de Maio corrente. -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo Coral Cantares de Alcáçovas (encontro de grupos corais no dia 20 de Maio) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral Cantares de Alcáçovas a importância de 500,00 € como participação nas despesas do encontro de grupos corais a realizar no dia 20 de Maio corrente.

Ponto treze) **Ratificação da 8.ª alteração ao Orçamento da Despesa** – A Câmara ratificou por unanimidade a 8.ª alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por despacho do senhor Presidente da Câmara no dia 11 de Maio corrente. -----

O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,